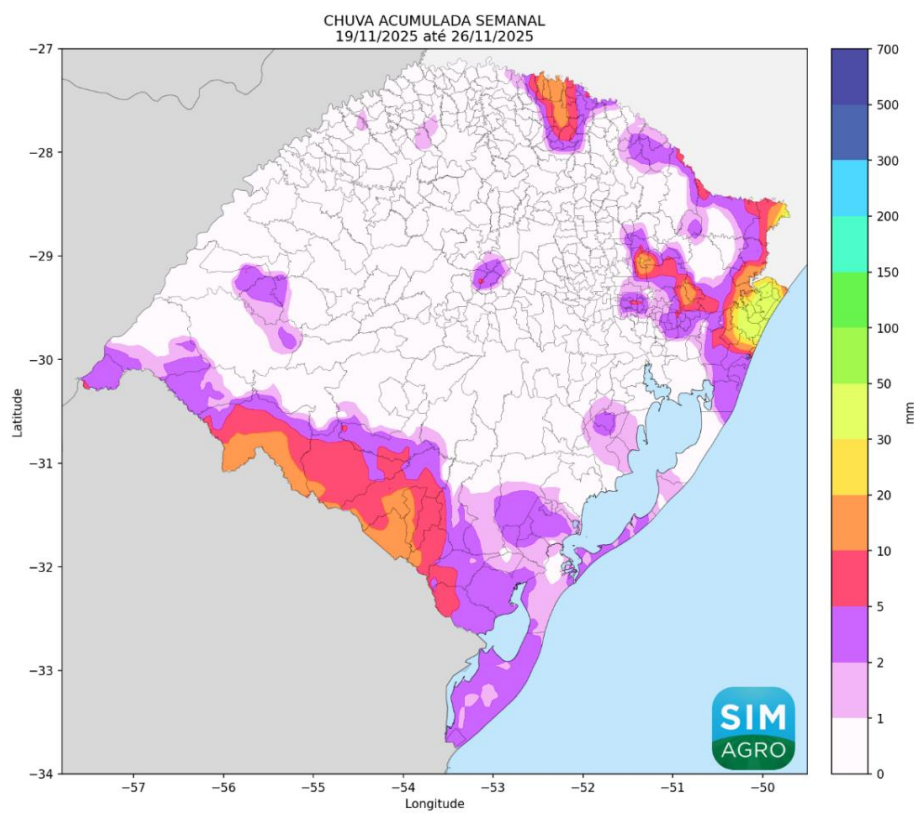


BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 48/2025 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 19 A 26 DE NOVEMBRO DE 2025

No período, o tempo foi marcado pela alternância entre altas pressões, que favoreceram dias ensolarados, e baixas pressões, que desencadearam instabilidades com chuva de diferentes intensidades, nuvens *Cumulonimbus*, ventos fortes, granizo e temporais. Em 19/11 (quarta-feira), pela manhã, houve nebulosidade em parte do Norte, Nordeste e Região Metropolitana do Rio Grande do Sul, e nas demais regiões o dia ficou ensolarado. Em 20/11 (quinta-feira), um sistema de alta pressão proporcionou tempo estável no Estado. Em 21/11 (sexta-feira), as temperaturas ficaram elevadas em todas as regiões; em Campo Bom a máxima registrada foi de 34,1 °C. O avanço de uma frente fria a partir da fronteira com o Uruguai foi responsável pela chuva e pelos ventos. Em 22/11 (sábado), houve registros de chuva fraca em uma faixa de cidades na fronteira com o Uruguai, e de chuva pontual na Serra Gaúcha. Em 23/11 (domingo), houve chuvas pontuais e fracas na Região Nordeste do Estado. Foram registrados 30 °C em Porto Vera Cruz e Sarandi; em Bagé e Santana do Livramento, 24 °C. Em 24/11 (segunda-feira), um sistema de alta pressão deixou o dia ensolarado em todas as regiões. Em 25/11 (terça-feira), uma massa de ar seco associada à alta pressão promoveu sol com poucas nuvens. Em 26/11 (quarta-feira), foi registrada chuva fraca no Noroeste. Nas demais regiões, o sol apareceu entre nuvens.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 25/11/2025.

DESTAQUES DA SEMANA

A colheita de **trigo** avançou de forma acelerada em função da sequência de dias secos e dos ventos frequentes, que permitiram a manutenção dos grãos enxutos e do ritmo contínuo de operação. A área colhida totaliza 88%. A produtividade obtida no período foi pouco inferior aos períodos anteriores, mas está alinhada à estimativa inicial. No período, a qualidade do grão apresentou leve redução, sobretudo em áreas colhidas após maior exposição das espigas à umidade. Porém, de maneira geral, permanece dentro de padrões adequados à comercialização com Peso Hectolitro (PH) próximo a 78. As lavouras em maturação, localizadas majoritariamente nas partes de topografia elevada do Planalto e Campos de Cima da Serra, apresentam ótimas condições e perspectivas de produtividades altas, com

PH superior a 78 pontos. A Emater/RS-Ascar estima a área cultivada de trigo no Estado em 1.141.224 hectares. A produtividade está em 3.261 kg/ha.

A colheita de **aveia-branca** alcança 95%; restam apenas algumas lavouras em maturação. As condições climáticas das últimas semanas favoreceram os trabalhos e evitaram a degradação da qualidade dos grãos, resultando em produto com PH adequado e elevada proporção de integridade. Eventos climáticos ocasionaram perdas pontuais, mas sem impacto significativo à produtividade nesta safra. A disponibilidade de grão de maior qualidade amplia a oferta de produto apto à indústria alimentícia.

A colheita da **canola** está tecnicamente concluída no Estado, e as áreas remanescentes não apresentam relevância estatística para alterar os resultados da safra. A produtividade média estadual apresenta leve redução em relação à estimativa inicial devido principalmente às perdas associadas a eventos climáticos ocorridos nas fases de implantação e estabelecimento, que ocasionaram falhas de estande e erosão em áreas pontuais. A cultura tem se consolidado como opção estratégica de rotação no inverno por sua boa adaptação ambiental e aceitação crescente entre os produtores.

A colheita da **cevada** avançou em razão do tempo seco e dos ventos constantes, e está em fase de finalização. Há apenas áreas localizadas nas regiões elevadas do Planalto e nos Campos de Cima da Serra, que estão finalizando a maturação. Nas áreas ainda por colher, observa-se potencial produtivo superior aos resultados já obtidos. A qualidade industrial dos grãos, determinante para o destino cervejeiro, tem sido satisfatória nas regiões de maior concentração da cultura, refletindo a boa formação das espiguetas.

A semeadura de **soja** avançou de forma significativa no início do período, favorecida por predomínio de tempo seco e pelas chuvas pontuais, que mantiveram os níveis de umidade do solo adequados na maior parte das áreas produtoras. No entanto, no final do período, o ritmo de operação se reduziu, sendo temporariamente interrompida devido à diminuição da umidade superficial, especialmente em solos de textura mais leve. A área semeada alcançou 60% da projetada. As lavouras estão na fase de germinação e desenvolvimento vegetativo. O estande inicial segue uniforme com boa emergência, resultado de condições de solo favoráveis e da realização de semeaduras dentro da janela preferencial da cultura.

A semeadura de **milho** alcança 85%. Desse total, 58% estão em desenvolvimento vegetativo, 29% em floração e 13% em enchimento de grãos. A cultura apresenta boas condições de desenvolvimento, e o potencial produtivo se mantém. Algumas áreas sofreram leve estresse hídrico. Em lavouras irrigadas, o desenvolvimento está excelente, mas há preocupação com o déficit hídrico em áreas de sequeiro, principalmente na Fronteira Oeste. Houve registro de granizo na Região Norte, o que ocasionou perda de produtividade nas lavouras atingidas.

A área semeada de **milho-silagem** alcança aproximadamente 70% da projetada. Predominam áreas em fases iniciais, sendo 60% em germinação e desenvolvimento vegetativo nos cultivos implantados em outubro e na última quinzena. A fase de floração abrange 29%; de enchimento de grãos 11%, com bom padrão fisiológico. A fase de maturação está incipiente, e não houve colheita no período.

A semeadura de **arroz** avançou de forma parcimoniosa, chegando a aproximadamente 94%. A operação foi favorecida pela sequência de dias de tempo firme, que permitiu a entrada de máquinas em áreas antes encharcadas e a regularização dos trabalhos de preparo e plantio. As lavouras estão nos estágios de germinação e desenvolvimento vegetativo. O estabelecimento inicial das lavouras está adequado. A continuidade da semeadura nas áreas remanescentes dependerá da manutenção do tempo firme e da viabilidade econômica individual dos produtores, uma vez que parte dos cultivos previstos pode ser revista devido ao cenário de custos e preços.

No **feijão 1ª safra**, o plantio alcança cerca de 60% da expectativa inicial. Estão em desenvolvimento vegetativo 62% dos cultivos; em floração, 16%; em enchimento de grãos, 17%; e maturação, 5%. A colheita é realizada em pequenas áreas de autoconsumo, sem relevância estatística.

Na **fruticultura**, os morangueiros apresentam floração adequada e avanço da colheita. A maior radiação solar tem favorecido o calibre, a coloração e o sabor dos frutos, e o aumento das temperaturas intensificou a atividade das abelhas e melhorou a polinização. Em algumas localidades, onde houve maior oscilação térmica e nebulosidade, observou-se leve redução da produtividade, mas a qualidade geral dos frutos permanece adequada.

Na **olericultura**, os cultivos de tomate estão em fase de frutificação e de colheita, com qualidade adequada. Em algumas áreas, as temperaturas mais amenas das últimas semanas atrasaram o desenvolvimento das plantas, mas sem prejuízos significativos. A ventilação das estufas e a retirada de folhas basais têm contribuído para manter o vigor das plantas e a regularidade da produção.

Os **campos nativos** apresentaram melhoria da qualidade bromatológica e da taxa de crescimento, o que tem garantido oferta de forragem de qualidade para os rebanhos. Em algumas

localidades, o tempo seco tem impedido o crescimento natural do campo. As **pastagens perenes de verão** apresentam desenvolvimento adequado para a oferta de forragem nas propriedades. As **anuais de verão**, que estão em fase de germinação nas áreas de semeadura recente, se desenvolvem bem. Em grande parte das áreas inicia o pastejo, apesar do atraso no desenvolvimento dessas espécies.

Na **bovinocultura de corte**, o ganho de peso dos animais foi favorecido pelas condições de bem-estar e de conforto dos rebanhos. A maioria dos lotes está em campo nativo, e os manejos reprodutivos avançam com intensidade, especialmente nas propriedades que utilizam inseminação artificial em tempo fixo (IATF) seguida de repasse com touros.

Na **bovinocultura de leite**, a condição corporal e a saúde dos rebanhos estão adequadas, assim como a qualidade do leite. Foram realizados o controle de mastites e o manejo de ectoparasitas, apesar do aumento nos casos de infestação por moscas, especialmente mosca-dos-chifres, e de carrapatos em algumas propriedades. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Erechim, a queda severa de granizo no dia 13/11 acarretou em prejuízos nas instalações da atividade e nas lonas das silagens.

Na **ovinocultura**, os rebanhos apresentam boas condições corporais e sanitárias, principalmente pelo predomínio de tempo mais seco e de mais radiação solar. A engorda dos animais a serem abatidos no final do ano foi intensificada no período.

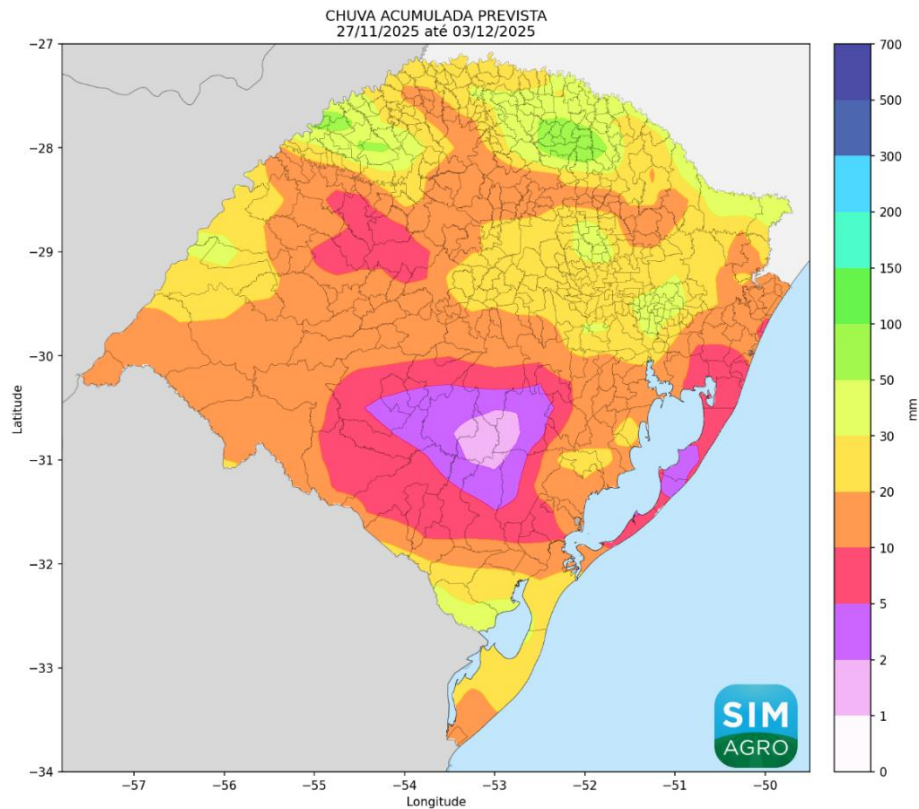
Na **piscicultura**, os ciclos produtivos seguem avançando desde a introdução de alevinos até a preparação de lotes para despesca. A continuidade das alevinagens e a estabilidade dos preços caracterizam o período na maioria das regiões administrativas da Emater/RS-Ascar.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (27 DE NOVEMBRO A 03 DE DEZEMBRO)

O final de semana terá temperaturas elevadas, aumento da umidade e instabilidade, com chuvas isoladas em diferentes regiões do Estado. Em 27/11 (quinta-feira), há possibilidade de chuvas localizadas devido ao aumento da umidade proveniente do Centro do Brasil, associada à elevação das temperaturas, que devem superar 30 °C na maior parte das regiões, exceto no Nordeste e no Litoral do Rio Grande do Sul. Em 28/11 (sexta-feira), o sistema de baixa pressão se intensifica sobre o Estado, e as temperaturas máximas deverão variar entre 30 °C e 34 °C. Há condições para formação de tempestades com potencial de granizo no Sul e no Leste por consequência de uma frente fria oceânica. Em 29/11 (sábado), condição de céu ensolarado no Estado e temperatura elevada no Oeste de em torno de 33 °C e no Litoral entre 24 °C a 28 °C; na Metade Oeste, poderão ocorrer chuvas isoladas com precipitação moderada a forte com possibilidade de queda de granizo. No 30/11 (domingo), o avanço de uma frente fria na Argentina proporcionará chuva no Sul e Fronteira Oeste. A temperatura máxima atingirá entre 36 °C e 38 °C no Norte.

TENDÊNCIA (01 A 03 DE DEZEMBRO)

Após a passagem da frente fria os próximos dias no Rio Grande do Sul tendem ao predomínio de tempo firme, temperaturas em elevação. Em 01/12 (segunda-feira), a frente fria atuará durante a madrugada levando chuva para a Região Central e Leste e, ao longo do dia, no Norte. Em 02/12 (terça-feira), o dia será ensolarado com nebulosidade variável. A temperatura máxima deve ficar entre 20 °C e 28 °C no RS. Em 03/12 (quarta-feira), haverá sol com poucas nuvens, e a temperatura máxima variará entre 26 °C e 32 °C.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Luiz Felipe Rodrigues do Carmo – Meteorologista UFRGS

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Luisa Leupolt Campos - Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Nórtón Franciscatto de Paula – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS